



BD - Banco de Dados

Aula07 – Tipos de atributos Relacionamento muitos-para-muitos

© Profa. Célia Taniwaki



Pesquisar

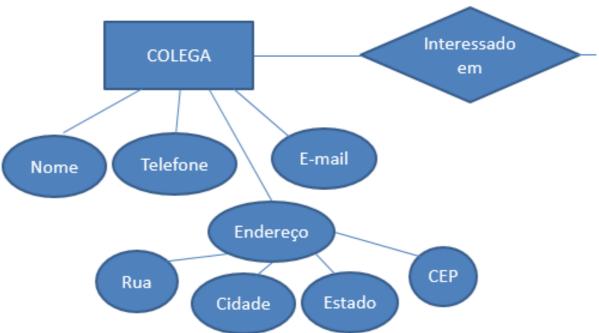
Conceitos:

- Atributo atômico ou primitivo ou simples vs atributo composto
- Atributo monovalorado vs multivalorado
- Atributo derivado
- Atributo identificador ou determinante



Atributo atômico versus Atributo composto

- Atributo atômico ou primitivo ou simples:
 - Não pode ser dividido em subpartes menores
 - Exemplo: sexo
- Atributo composto:
 - Pode ser dividido em subpartes menores, com significado independente
 - Exemplo: Endereco pode ser dividido em Endereço da Rua, Cidade, Estado,
 CEP





Atributo monovalorado vs Atributo multivalorado

Telefones

- Atributo monovalorado:
 - Tem apenas um valor na mesma entidade

MOTORISTA

- Exemplo: Nome (do Motorista)
- Atributo multivalorado:
 - Pode ter mais de um valor
 - Exemplo: Telefone (do Motorista) pode haver o telefone celular e o telefone residencial
 - Representado por um traço duplo ligando a entidade ao atributo:



Atributo derivado

- Atributo cujo valor deve ser obtido após algum processamento de informações do próprio banco de dados:
 - Exemplo: valor_fatura (no cenário do Rádio Táxi On-Line) calculado por meio da soma dos valores das corridas realizadas num período, para uma conveniada
 - Outro exemplo: idade



Atributo identificador ou determinante

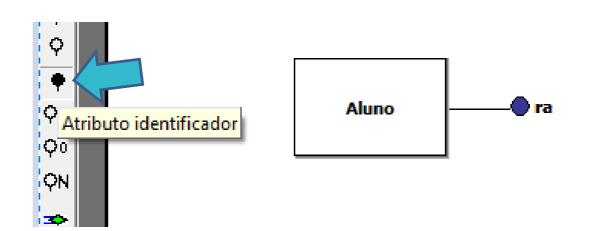
- Atributo cujo valor identifica de forma única uma ocorrência da entidade
- Esse atributo corresponde à chave primária da tabela.
 - Exemplo: RA do aluno, código do produto

- Boas práticas: recomenda-se escolher como atributo identificador alguma informação que o sistema tenha controle, como um código gerado internamente.
- Recomenda-se não utilizar RG, pois o RG é um número gerado pelo estado, podendo haver RGs de mesmo número para pessoas de estados diferentes

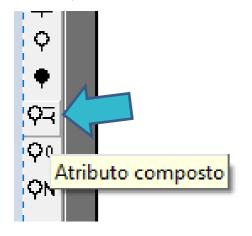


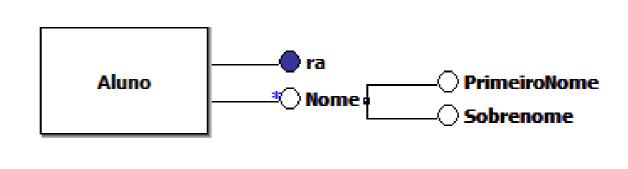
Como fica a representação no brModelo?

Atributo identificador: ra (chave primária)



Atributo composto: nome (não necessariamente precisa ser composto)

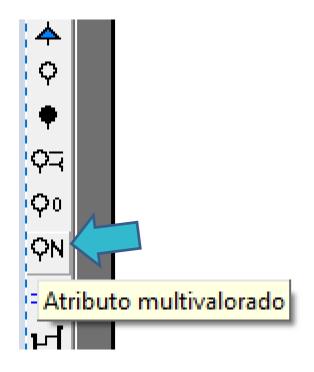


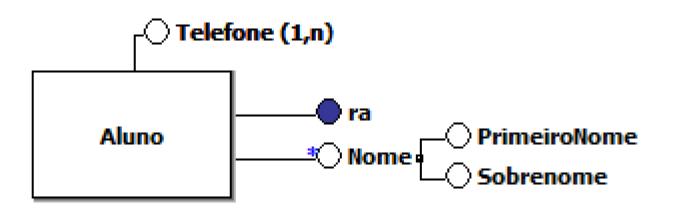




Como fica a representação no brModelo?

Atributo multivalorado: telefone







Como fica a implementação no SQL?

- Atributo identificador
 - Corresponderá a um ou mais campos (colunas) que são PRIMARY KEY da tabela
 - Ex: ra int primary key
- Atributo composto
 - Cada parte do atributo corresponderá a um campo (coluna) da tabela
 - Ex: primeiroNome varchar(40),sobrenome varchar(40)



Como fica a implementação no SQL?

- Atributo multivalorado
 - Será que podemos inserir mais de um valor dentro de um campo, numa mesma linha?
 - Por exemplo, será que podemos inserir mais de um número de telefone para um mesmo aluno, na coluna telefone?

ra	primeiroNome	sobrenome	telefone
01201200	Lucas	Silva	(11) 5678-2233 (11) 99123-7676
01201201	Pedro	Sousa	(11) 3365-5567 (11) 98765-8109 (11) 99000-6523

– O que vocês acham? É possível inserirmos dessa forma?



Como fica a implementação no SQL?

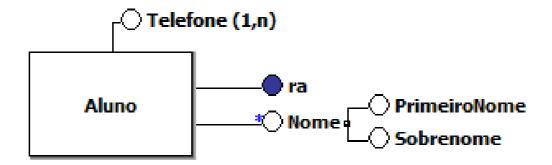
- Atributo multivalorado
 - A resposta é NÃO.
 - Em cada campo de cada linha da tabela, só podemos inserir UM valor!
 - Então como fica? O que vocês acham?
 - Depende da regra de negócio do projeto:
 - Se for até 2 ou 3 telefones no máximo por aluno, podemos criar 2 ou 3 colunas, uma para cada número de telefone
 - Se a quantidade de números de telefones que serão cadastrados por aluno não for definida, podendo ser um, 2, 5, 6, etc... Nesse caso, é melhor ter uma tabela Telefone, que se relaciona com a tabela Aluno, através de uma chave estrangeira.



Modelo lógico gerado pelo brModelo

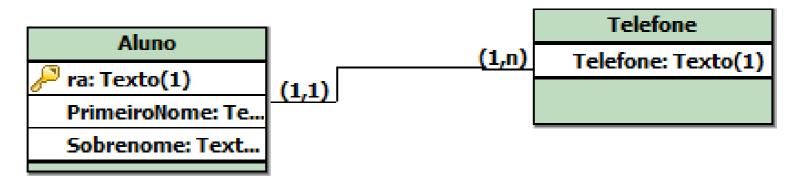
Voltando ao nosso exemplo de modelo conceitual no

brModelo:



Vejam o modelo lógico correspondente, gerado pelo

brModelo:

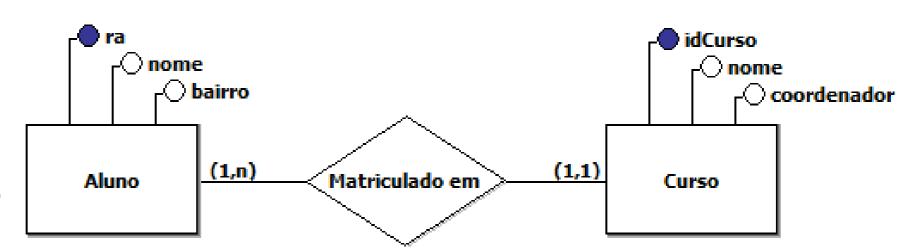


Obs.: Está faltando a chave estrangeira na tabela Telefone



- Na modelagem conceitual que trabalhamos até agora, vimos o relacionamento um-para-muitos:
 - De um lado do relacionamento, a cardinalidade é no máximo UM
 - Do outro lado, a cardinalidade é no máximo MUITOS
- Por exemplo:

Como se lê a cardinalidade?



- Seria o caso da Bandtec:
 - Um Aluno está matriculado em no máximo UM Curso
 - Um Curso pode ter no máximo MUITOS Alunos



- Como se implementa no SQL o relacionamento um-paramuitos?
- Alguém sabe a resposta?
- Resposta: através de uma chave estrangeira, que fica ONDE?
- Na tabela do lado em que é no máximo MUITOS.

Exemplo:

Tabela Aluno

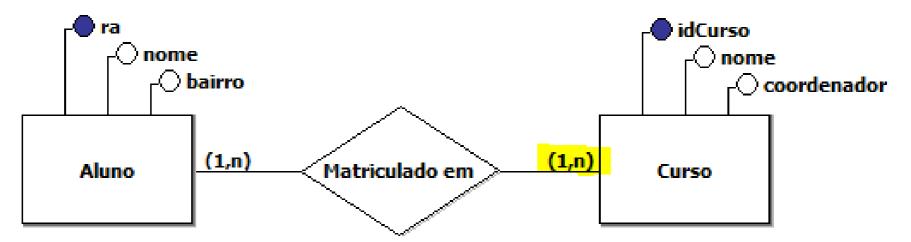
ra	nome	bairro	fkCurso
50000	Juliana	Consolação	2
50001	Marcos	Saúde	1
50002	Ana	Jabaquara	1

Tabela Curso

idCurso	nome	coordenador
1	ADS	Gerson
2	CCO	Marise



- No entanto, e se fosse uma escola de idiomas?
- Nesse caso, cada aluno poderia fazer mais de um curso
- O relacionamento passaria então a ser muitos-para-muitos
 - Um Aluno pode fazer no máximo MUITOS Cursos
 - Um Curso pode ter no máximo MUITOS Alunos
- A modelagem conceitual ficaria assim:



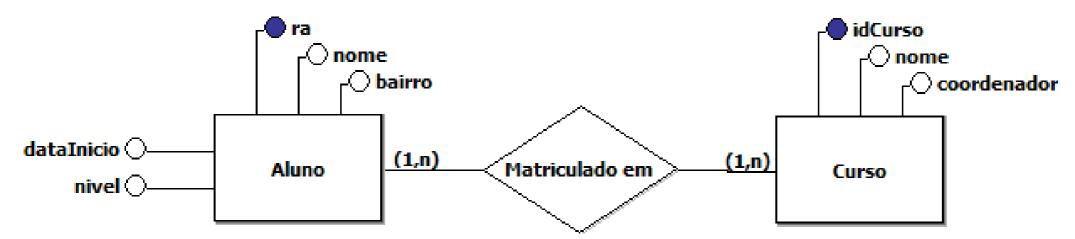


- No caso de uma escola que oferece curso de idiomas, por exemplo, podemos ter:
 - O aluno João estuda espanhol desde 01/02/20 nível básico B1 e estuda inglês desde 01/02/19 nível intermediário I2.
 - A aluna Maria estuda espanhol desde 01/02/15 nível avançado A1 e estuda inglês desde 01/02/17 nível intermediário I3.
- Essas 2 informações:
 - Data de início do curso
 - Nível que está no curso

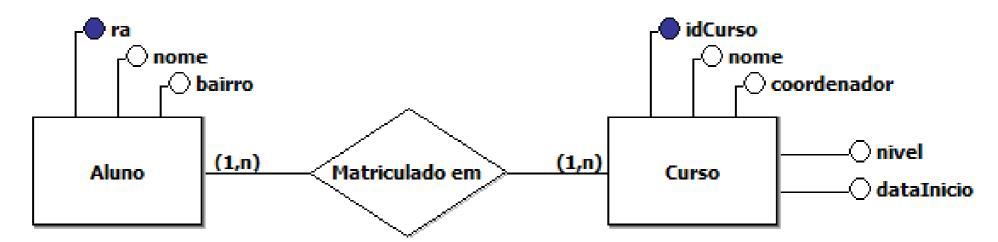
Aonde essas 2 informações devem estar na modelagem conceitual?



datalnicio e nível: são atributos de Aluno?

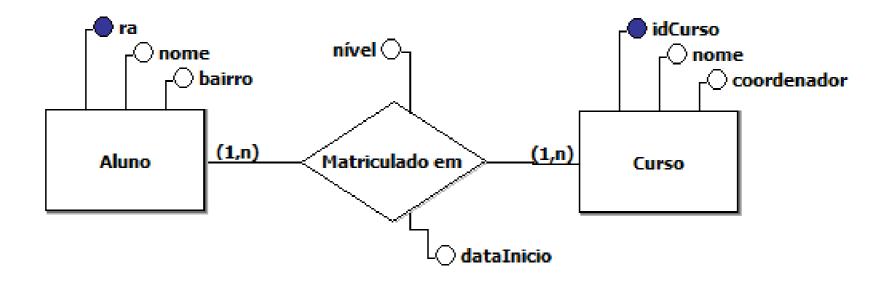


datalnicio e nível: são atributos de Curso?





datalnicio e nível: são atributos do relacionamento



 Quando o relacionamento é muitos-para-muitos, o relacionamento pode ter atributos



Implementação do relacionamento muitos-para-muitos

Tabela Aluno

ra	nome	bairro
1000	Maria	Saúde
1001	João	Consolação

Tabela Curso

idCurso	Nome	coordenador
1	Espanhol	Juan
2	Inglês	Beth

Tabela Associativa

fkRa	fkCurso	dataInicio	nível
1000	1	01/02/15	A1
1000	2	01/02/17	13
1001	1	01/02/20	B1
1001	2	01/02/19	12



Referências Bibliográficas

- PUGA, Sandra; FRANÇA, Edson; GOYA, Milton. Banco de Dados: Implementação em SQL, PL/SQL e Oracle 11g.
 São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. 329 p.
- ELMASRI, Ramez; NAVATHE, Shamkant B. Sistemas de banco de dados. Tradução de Marília Guimarães Pinheiro et al. 4. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2005. 724 p.

